

**Antonio Trindade assumiu novo mandato nessa terça 26, em cerimônia que empossou os novos dirigentes da CNseg e das Federações**



Antonio Trindade, presidente reeleito da FenSeg  
(Foto: Fábio Salles)

O acompanhamento dos modelos regulatórios, de modo que estejam em sintonia com a transformação digital do mercado, e o enfrentamento da atividade irregular serão dois dos principais desafios do próximo triênio da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg). A afirmação fez parte do discurso do presidente Antonio Trindade, nessa terça-feira 26, na cerimônia de posse dos dirigentes da CNseg e das Federações que integram a Confederação Nacional das Seguradoras. O evento, que marcou também a despedida de Marcio Coriolano da presidência da CNseg, após seis anos, reuniu as principais lideranças do mercado segurador brasileiro e representantes dos poderes Legislativo e Executivo, em São Paulo.

“À medida que cresce na sociedade a demanda por proteção, cresce ainda mais a nossa responsabilidade na promoção e defesa do mercado segurador”, destacou Trindade, que fez questão de exaltar o espírito de equipe da Diretoria que o acompanhou no último triênio. “São mais de 90 diferentes ramos de seguros. Essa diversidade tem exigido de nós um esforço diário no acompanhamento dos modelos regulatórios, para que estejam à altura dos desafios. Nesse sentido, há que se destacar a contribuição extraordinária dos meus colegas da Diretoria e os executivos das Associadas que participam das Comissões Técnicas de Grupos de Trabalho da FenSeg. A todos vocês, que tem se dedicado de forma voluntária e tão abnegada, quero deixar um agradecimento especial.”

Ao listar os desafios do seu novo mandato, Trindade apontou duas prioridades. Por um lado, zelar para que a transformação digital -- representada, no mercado segurador, como frisou, pelas “diversas Insurtechs, as operações de Sandbox e a implementação do Open Insurance” -- siga em conformidade com a melhor experiência do cliente. E por outro, investir no enfrentamento da atividade irregular, “aquela que se faz passar por seguro, quando não é”. Para tanto, reforçou a importância da parceria do corretor de seguros, cujo papel, na sua avaliação, “nunca foi tão importante para o desenvolvimento e crescimento do mercado”. “Contamos com vocês para lidarmos com os desafios que temos pela frente”, concluiu.

O presidente da FenSeg destacou ainda o trabalho desenvolvido pela SUSEP, com a publicação, nos últimos meses, de diversos "marcos regulatórios", como a Resolução 407/2021, sobre a elaboração e comercialização de contratos de seguros de Grandes Riscos, diferenciando-os em relação a Massificados, e a Circular SUSEP 662, sobre Seguro Garantia, publicada no último dia 12 de abril.

A cerimônia incluiu a posse do Presidente do Conselho Diretor da CNseg e do Diretor-Presidente da Confederação, Roberto Santos e Dyogo Oliveira, além dos Presidentes da FenaPrevi, Edson Franco, da FenaSaúde, Manoel Peres, e FenaCap, Marcelo Farinha. Também integraram a mesa de abertura, ao lado do Superintendente da Susep, Alexandre Camillo: o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, os deputados Federais Lucas Vergílio e Hugo Leal, e o Presidente da Fenacor, Armando Vergílio.

[Clique aqui](#) para ler a íntegra do discurso do presidente da FenSeg.

**Fonte:** FenSeg, em 28.04.2022.